

## Disciplinas oferecidas em 2024/2

**Código: LIT953 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos**

**Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (A CRÍTICA LITERÁRIA DIALÉTICA NO BRASIL)**

**Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada**

**Professor(es): MARCOS ROGÉRIO CORDEIRO FERNANDES**

### **Ementa:**

Proposta de estudo sobre os fundamentos da crítica literária dialética e sua manifestação no Brasil. A ideia é discutir alguns conceitos e teses que problematizem a abordagem histórica e sociológica da literatura, desbanalizando as referências e aprofundando os critérios de interpretação. Assim, evita-se a crítica pós-moderna, que na prática faz rarefação da densidade da realidade concreta, e o historicismo/sociologismo convencional, que arma esquemas duros e perde a formação do específico social. Após uma discussão prévia de autores que fizeram avançar a crítica dialética (Lukács, Benjamin, Adorno, Goldmann, Vedda etc., além de Marx e Engels), abordaremos autores brasileiros que, mais do que adotar essa linha de pensamento, foram capazes de criar novos parâmetros de abordagem a partir da experiência brasileira, como Antonio Candido e Roberto Schwarz.

### **Programa:**

Leitura de textos fundantes da teoria crítica dialética: Discussão teórica, conceitual e metodológica a) Karl Marx b) Friedrich Engels c) Gyorgy Lukács d) Walter Benjamin e) Theodor Adorno Seminário sobre crítica dialética no Brasil: a) Antonio Candido b) Roberto Schwarz

### **Bibliografia:**

ADORNO, Theodor W. Teoria estética. Lisboa: Ed. 70, 1988. ADORNO, Theodor W. Notes to literature. New York: Columbia u.p., 2 vols., 1993. ADORNO, Theodor W. Introdução à dialética. Campinas: Unicamp, 2022. BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989. GOLDMANN, Lucien. Dialética e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. GOLDMANN, Lucien. Crítica e dogmatismo na cultura moderna. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973. LUKÁCS, György. Marx e Engels como historiadores da literatura. São Paulo: Boitempo, 2016. LUKÁCS, György. O romance histórico. São Paulo: Boitempo, 2011. LUKÁCS, György. Problemas del realismo. Fondo de cultura económica. México-Buenos Aires, 1966. MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. "Correspondência com Lassalle". In: LUKÁCS, György. Marx e Engels como historiadores da literatura. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 203-250. MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. Cultura, arte e literatura: textos escolhidos. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012. VEDDA, Miguel. La sugestión de lo concreto: estúdios sobre teoria literária marxista. Buenos Aires: Gorla, 2006. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos (1750-1880). Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006. CANDIDO, Antonio. Tese e antítese. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006. CANDIDO, Antonio. A educação pela noite & outros ensaios. São Paulo: Ática, 1987. CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006. CANDIDO, Antonio. O discurso e a cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1993. CANDIDO, Antonio. Recortes. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. CANDIDO, Antonio. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995. SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas cidades; ed. 34, 2000. SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Duas cidades; ed. 34, 2000. SCHWARZ, Roberto. Que horas são? São Paulo: Companhia das Letras, 1987. SCHWARZ, Roberto. Duas meninas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. SCHWARZ, Roberto. Sequências brasileiras. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. SCHWARZ, Roberto. Martinha

versus Lucrecia. São Paulo: Duas Cidades, 2012. SCHWARZ, Roberto. Seja como for. São Paulo: Duas cidades; ed. 34, 2020.

**Pré-requisitos:**

Nenhum

**Outras exigências:**

Nenhuma